

A OPERAÇÃO RONDON PARANÁ 2025 SOB A PERSPECTIVA DE UM ACADÊMICO DE MEDICINA: RELATO DE EXPERIÊNCIA

Francisco Carlos Bertolini Neto (UNINGÁ)

André Luis Sanches Sperandio (UNINGÁ)

Flávia Teixeira Keller (UNINGÁ)

frcisco.cbn@gmail.com

Resumo:

O Projeto Rondon, idealizado pelo Governo Federal, tem o propósito de integrar a população de regiões necessitadas através da universidade. As atividades são propostas para que possam ter continuidade por meio dos gestores públicos municipais. Este trabalho é fruto das experiências vividas durante o exercício das atividades relacionadas à Operação Rondon Paraná 2025. Essa edição foi a primeira a utilizar o sistema de dados WebGIS, permitindo o mapeamento e armazenamento adequado de informações nunca antes apuradas. Por meio da parceria entre o Centro Universitário Ingá (UNINGÁ) e a Universidade Estadual de Maringá (UEM), cerca de 48 discentes e docentes das instituições foram enviados aos municípios de Leópolis-PR e Cornélio Procopio-PR. O desenvolvimento das habilidades sociais durante a realização de oficinas foi fundamental para a formação, não só acadêmica, mas também pessoal dos envolvidos. É válido destacar o impacto social positivo que atividades, como as descritas a seguir, proporcionam aos envolvidos.

Palavras-chave: Cidadania; Extensão comunitária; Formação profissional; Trabalho voluntário.

1. Introdução

O Projeto Rondon, idealizado pelo Governo Federal, tem o propósito de levar a universidade a locais que necessitam de melhorias do bem-estar social e capacitação da gestão pública por meio de ações extensionistas. A primeira operação, chamada Operação Zero, objetivou levar assistência médica, realizar levantamentos e pesquisas para Rondônia (SESNIK, 2023). Baseado na edição nacional, surgiu a Operação Rondon Paraná, onde a cada edição, são atendidos municípios de

diferentes regiões do Paraná. As atividades são propostas para contribuir com a melhoria da qualidade de vida das pessoas que residem nessas comunidades, e pensadas para que possam ter continuidade por meio dos gestores públicos municipais (PARANÁ, 2023).

2. Metodologia

A Operação Rondon Paraná 2025 realizou, ao todo, nos 14 municípios escolhidos, cerca de 1.200 atividades de ensino, pesquisa e extensão. Os trabalhos foram conduzidos por 42 professores, 11 técnicos e 276 estudantes, de sete universidades estaduais e oito instituições de ensino superior parceiras.

A realização das atividades se deu graças à parceria entre o Centro Universitário Ingá (UNINGÁ) e a Universidade Estadual de Maringá (UEM). Os municípios escolhidos para os rondonistas¹ foram Leópolis-PR e Cornélio Procopio-PR. Houve a seleção de 20 discentes e 4 docentes adjuntos, por instituição, totalizando 48 nas duas cidades.

No município de Leópolis-PR, entre os dias 9 e 22 de julho de 2025, foram realizadas oficinas, formações técnicas e palestras nas áreas do Conjunto A: saúde, cultura, direitos humanos e justiça, e educação. Dentre elas, destacam-se: oficina de capacitação de profissionais de saúde e educação para manobras de desengasgo e de reanimação cardiopulmonar (RCP); avaliação e orientação nutricional; conscientização sobre atividade física, métodos contraceptivos e saúde bucal; roda de conversa sobre saúde mental; visita domiciliar de crianças com transtorno do espectro autista (TEA), além de capacitação com professores e funcionários de todos os setores; reativação da biblioteca municipal; roda de conversa sobre bullying e cyberbullying; oficina de orientação quanto às drogas lícitas e ilícitas.

A Operação Rondon Paraná 2025 foi a primeira a utilizar o sistema de dados WebGIS, uma interface de dados financiada pela Secretaria de Estado da Ciência, Tecnologia e Ensino Superior (SETI), com recursos do Fundo Paraná. Ao longo dos dias, o sistema foi alimentado por informações daquilo que estava sendo feito.

3. Resultados e Discussão

¹ Rondonista refere-se a quem participa do Projeto Rondon

Com o cruzamento de indicadores foi possível apurar informações nunca antes levantadas. Além do impacto direto na vida de 38 mil pessoas na região Norte e no Norte Pioneiro do Paraná, a WebGIS também revelou que 16% da população impactada não conhecia a universidade de fato; 45% nunca haviam participado de ações universitárias e 97% pediram a continuidade dos trabalhos.

O contato com pessoas de diferentes áreas do conhecimento e formação contribuiu imensuravelmente para a construção pessoal daqueles envolvidos no projeto. As habilidades sociais desenvolvidas certamente permitiram a eficácia do trabalho ali realizado.

4. Considerações

Apesar do sucesso das atividades, cabe ressaltar a frágil situação em que pessoas provenientes de regiões desfavoráveis estão expostas. O Projeto Rondon permite que acadêmicos dos mais variados contextos tenham contato direto com uma realidade muitas vezes esquecida, portanto, é necessário a exigência de futuras mudanças, a fim de reverter esta realidade.

Referências

GOVERNO DO ESTADO DO PARANÁ. Com mais de 1.200 atividades, Operação Rondon Paraná impacta 38 mil pessoas. **Agência Estadual de Notícias – AEN**, Curitiba, 22 jul. 2025. Disponível em: <https://parana.pr.gov.br/aen/Noticia/Com-mais-de-1200-atividades-Operacao-Rondon-Parana-impacta-38-mil-pessoas>. Acesso em: 14 ago. 2025.

GOVERNO DO ESTADO DO PARANÁ. Paraná inicia Operação Rondon, iniciativa que amplia trabalho social dos universitários. **Agência Estadual de Notícias – AEN**, Curitiba, 11 out. 2023. Disponível em: <https://www.parana.pr.gov.br/aen/Noticia/Parana-inicia-Operacao-Rondon-iniciativa-que-amplia-trabalho-social-dos-universitarios>. Acesso em: 14 ago. 2025.

MINISTÉRIO DA SAÚDE. Conheça. **Projeto Rondon – Ministério da Defesa**, Brasília, 31 dez. 2020 (atualizado em 8 jun. 2022). Disponível em: <https://www.gov.br/defesa/pt-br/assuntos/projeto-rondon/conheca>. Acesso em: 14 ago. 2025.

SESNIK, Heitor Hortensi *et al.* Operação Rondon Paraná 2023: relato de experiência de estudantes de enfermagem. **Revista de Enfermagem da UFSM**, Santa Maria, v. 14, e37, p. 1-17, 2024.